



Chegada dos franceses e holandeses

CPular Imagens/Rubens Chaves



CHAVES, Rubens. *Ponte Maurício de Nassau em Recife*, 2007. 1 fotografia, color.

▶ A ponte Maurício de Nassau, até 1865, era chamada de Ponte do Recife. Inaugurada em 1644, é considerada a primeira ponte do Brasil

Do que você vai conhecer

- Franceses no Brasil Colônia
- Holandeses no Brasil Colônia
- Quilombos e a resistência africana à escravidão

A presença de franceses e holandeses no Brasil Colônia está relacionada à disputa por territórios e riquezas, que ditava o ritmo da expansão ultramarina europeia. Mesmo com o Tratado de Tordesilhas (1494), alguns Estados europeus continuaram a expansão na América. Você sabe o que determinava esse Tratado?

Nesse período, franceses e holandeses deixaram sua marca no território brasileiro. Na imagem desta página, é possível identificar algo associado à presença desses povos no Brasil?





Objetivos do capítulo

- Relacionar os conflitos e as interações entre os Estados europeus no processo de expansão marítima.
- Analisar as peculiaridades dos processos de ocupação do Brasil Colônia por franceses e holandeses.
- Identificar as principais características da França Antártica e da França Equinocial.
- Compreender a formação de quilombos como parte das estratégias de resistência dos escravizados no Brasil Colônia.



Organizando a história

Explique por que outros Estados europeus buscaram instalar colônias na América, mesmo desrespeitando o Tratado de Tordesilhas.

Franceses no Brasil Colônia

Muitas vezes, quando pensamos na colonização da América, temos a impressão de que o processo aconteceu sem conflitos. Entretanto, isso não corresponde à realidade. Todos os Estados europeus envolvidos na expansão marítima na América acabaram passando em algum momento por confrontos e disputas para consolidar seus territórios coloniais e seu poder. O processo de divisão do território americano levou tempo para ser consolidado.

No caso do Brasil, os franceses disputaram territórios e riquezas com Portugal desde o início da expansão ultramarina. Apesar da existência do Tratado de Tordesilhas, que dividia os territórios americanos entre a Coroa de Castela e o Reino de Portugal, os franceses investiram na implantação de colônias no lado português da América, gerando conflitos.

Em meados do século XVI, os confrontos se intensificaram. Em 1550, um grupo de franceses se fixou na região do atual estado do Rio de Janeiro e fundou uma colônia chamada França Antártica. Em 1557, chegaram colonos da França para habitar a nova colônia, muitos deles protestantes (os huguenotes) fugindo da perseguição religiosa imposta pelo rei francês Francisco I.

Os confrontos que ocorreram após a instalação da colônia foram marcados pela aliança entre franceses e indígenas do grupo dos Tamoio. Além de apoiar os franceses nos combates, os nativos ensinaram a geografia do território, bem como o uso e o cultivo de vegetais da região. Essa aliança foi denominada Confederação dos Tamoios. O motivo que levou os nativos a se aliar aos franceses foi o desejo de expulsar os portugueses, que buscavam escravizar os indígenas.



Com o apoio de uma armada vinda de Portugal, em 1560, os lusitanos atacaram a colônia francesa no Brasil. Durante essa ação, os padres Manoel da Nóbrega e José de Anchieta tiveram um papel fundamental, pois influenciaram os indígenas a desfazer a aliança com os franceses e a não se opor às forças portuguesas.

Em 1565, uma expedição comandada por Estácio de Sá, sobrinho de Mem de Sá (então governador-geral do Brasil), expulsou definitivamente os franceses da região da Baía de Guanabara. Assim, o domínio português foi restabelecido e, para concretizá-lo, Estácio de Sá fundou a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Depois do fracasso da França Antártica, os franceses tentaram novamente uma ocupação. Em 1612, invadiram o Maranhão e fundaram na região o projeto da França Equinocial. Eles mantinham contato amistoso com os Tupinambá. A região do litoral do Maranhão era estratégica para os franceses, que interceptavam navios espanhóis carregados de metais preciosos em direção à Espanha.

A França Equinocial foi caracterizada pela exploração de pimenta, de canela, de madeiras nobres, além de outros produtos da região. Era uma colônia para a exploração de riquezas comandada pelo nobre francês Daniel de La Touche, que contava com o apoio da monarquia francesa. Na região, foi construído o forte Saint Louis (São Luís) em homenagem ao então rei da França, Luís XIII.

Os franceses ocuparam um território considerável, que ia do litoral do Maranhão ao norte do atual estado do Tocantins, até que, em 1615, a Coroa portuguesa organizou uma forte reação armada para expulsar os franceses da região.

Daniel de La Touche foi um nobre europeu, general da Marinha francesa, que se dedicou ao processo de expansão ultramarina no século XVII. Assim como outros capitães envolvidos no processo, ele desfrutava da confiança do rei da França. Além da coragem necessária à atividade de exploração marítima, contava com habilidades militares e conhecimentos econômicos. Essas características eram semelhantes às de outros personagens que estiveram no Brasil cumprindo funções similares.

O busto de Daniel de La Touche, esculpido na primeira metade do século XX, está localizado em frente ao Palácio de La Ravardiére, atual sede da Prefeitura de São Luís do Maranhão.



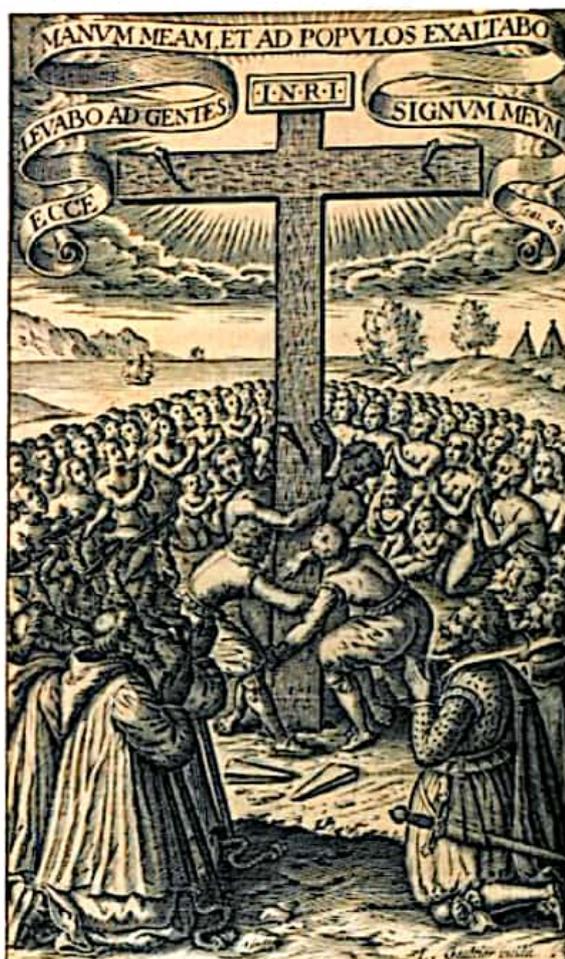
©Wikimedia Commons/Marcus Soares



interpretando documentos

A imagem a seguir faz parte da obra *História da missão dos padres capuchinhos na ilha de Maranhão*. Foi produzida pelo frei Claude d'Abbeville em 1614, que descreveu o processo de construção da França Equinocial.

Observe a imagem e responda às questões propostas.



Biblioteca Nacional da França, Paris

GAULTIER, Leonard. Elevação de uma cruz para a bênção da Ilha do Maranhão. 1 gravura, p&b. In: D'ABBEVILLE, Claude. *História da missão dos padres capuchinhos na ilha de Maranhão*. Paris: F. Huby, 1614, p. 90. Biblioteca Nacional da França, Paris.

- 1 Quais grupos sociais é possível identificar na cena?
- 2 Acima da cruz, há uma inscrição em latim: "Eis que levantarei a minha mão para as nações e **arvorarei** o meu estandarte para alertar os povos". Como podemos relacionar essa frase com a colonização da América?

arvorarei: hastearei, erguerei, içarei.

